

## BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA

JULHO/2018

A Balança Comercial do Estado de Roraima é definida a partir da comparação entre o montante gerado pelas exportações e importações.

O saldo é registrado a partir da diferença entre estas operações, em que a expectativa é de que se obtenha um volume maior de vendas dos nossos produtos para o mercado exterior e que haja menos aquisições de produtos provenientes de outros países.

Em termos simplificados, espera-se que a economia local seja cada vez mais autossuficiente e que a compra de seus insumos dependa menos dos fornecedores estrangeiros, de forma a fortalecer a competitividade do Estado e do país.

Segue abaixo, um resumo do comportamento da Balança Comercial de Roraima, de acordo com dados mais recentes dos órgãos oficiais:

### SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

No mês de julho a Balança Comercial de Roraima apresentou um saldo superavitário, tendo como resultado um montante de US\$ 483.673,00. Ao compararmos o valor apresentado na balança do mês de julho de 2018 com o mesmo período no ano de 2017, registra-se uma queda de 93,68%, uma vez que o saldo naquele ano foi de US\$ 7.655.481,00.

Exportação	Importação	Saldo
US\$ 748.616,00	US\$ 264.943,00	US\$ 483.673,00

### DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

Julho em relação a junho.

Mesmo com o saldo positivo na comparação geral entre exportações e importações, no mês de julho foi registrado um volume de operações na ordem de US\$ 748.616,00 em negócios com outros países. Quando comparado este resultado com o do mês junho, registra-se uma queda de 41,79% no total exportado.

Exportações	Julho/2018 US\$ FOB (A)	Junho/2018 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 748.616	US\$ 1.285.982	-41,79%
Brasil	US\$ 22.870.319.554	US\$ 20.067.397.669	13,97%

Julho/2018 em relação a julho/2017.

Os dados econômicos mostram que, ao se comparar o mês de julho de 2018 com o mesmo período no ano de 2017, as exportações roraimenses tiveram um comportamento negativo, sendo este caracterizado pela queda de 71,55% em suas relações econômicas com outros países.

Exportações	Julho/2018 US\$ FOB (A)	Julho/2017 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 748.616	US\$ 2.631.700	-71,55%
Brasil	US\$ 22.870.319.554	US\$ 18.758.765.145	21,92%

Principais produtos exportados e Países de destino.

Os principais produtos que foram exportados por Roraima são:

Exportações	Julho/2018 US\$ FOB (A)	Julho/2017 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 748.616	US\$ 2.631.700	-71,55%
Brasil	US\$ 22.870.319.554	US\$ 18.758.765.145	21,92%

Para entendermos melhor o destino dos produtos roraimenses, a figura a seguir apresenta os países com os quais Roraima manteve relações de venda.



Fonte: Autoria própria com base nos dados do ferramenta Comex Stat/SECEX/MDIC

### IMPORTAÇÕES

Julho em relação a junho.

As importações roraimenses totalizaram em julho de 2018 um valor de US\$ 264.943,00 o que representa uma queda de 66,29%, quando comparamos este valor referente às aquisições de produtos oriundos de outros países com o mês anterior.

Importações	Julho/2018 US\$ FOB (A)	Junho/2018 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 264.943	US\$ 785.966	-66,29%
Brasil	US\$ 18.643.363.294,00	US\$ 14.321.877.094,00	30,17%

Julho/2018 em relação a julho/2017.

Quando comparamos o valor total dos produtos importados em julho de 2018, com o valor de importações no mesmo período no ano de 2017, percebe-se que há uma queda de 66,13% neste tipo de transação internacional, o que significa que o estado adquiriu menos produtos oriundos do exterior.

Importações	Julho/2018 US\$ FOB (A)	Julho/2017 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 264.943	US\$ 440.153	-66,13%
Brasil	US\$ 18.643.363.294	US\$ 12.473.405.397	33,09%

Principais produtos importados e Países de origem.

No mês de maio o item que teve maior importação foi Borracha e suas obras, que deteve de 61,17% do montante total de produtos adquiridos do mercado internacional. A tabela abaixo relaciona os cinco produtos mais importados pelo estado.

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação	Países produtores
Borracha e suas obras	US\$ 162.074,00	61,17%	Tailândia, China e Indonésia
Plásticos e suas obras	US\$ 29.609,00	11,18%	China
Aparelhos de ar condicionado do tipo split-system	US\$ 21.549,00	8,13%	China e Vietnã
Arroz	US\$ 19.000,00	7,17%	Guiana
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	US\$ 15.779,00	5,96%	China e Taiwan

A figura a seguir mostra os países produtores dos itens que Roraima importou no mês de julho:



Fonte: Autoria própria com base nos dados do Sistema Comex Stat/SECEX/MDIC

# Prazo para inscrição do Prêmio FIER de Redação e Artigo Científico 2018 encerra no próximo dia 15

Estudantes da rede pública e privada do nível fundamental ao Superior poderão participar da 6ª edição do Prêmio FIER de Redação e Artigo Científico. As inscrições para o concurso de redação encerram no próximo dia 15 de agosto.

O Prêmio tem o objetivo de incentivar a pesquisa e a produção de redações e artigos científicos, os quais permitam uma melhor compreensão por parte da sociedade, acerca dos fatores que afetam a competitividade da produção industrial em Roraima e a sua relação com o desenvolvimento local. Despertar junto aos estudantes de instituições públicas e privadas, o interesse pelo conhecimento da indústria roraimense e contribuir para a melhor compreensão sobre a atuação da indústria roraimense e a sua contribuição para a qualidade de vida e o fortalecimento da economia local.

Em sua 6ª edição o Prêmio propõe um exercício de escrever sobre a indústria e sua relação com os aspectos econômicos, sociais ou de infraestrutura do estado, bem como os diferentes impactos do setor terciário na nossa economia ou, na via inversa, os impactos políticos e econômicos para o setor produtor.

As categorias do Prêmio estão divididas da seguinte maneira: Categoria I – alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Ensino Regular, os quais deverão escrever suas redações sobre a temática: “A produção da indústria roraimense presente em nosso dia a dia”; Categoria II – alunos da 1ª a 3ª série do Ensino Médio do Ensino Regular e do Ensino Técnico que abordarão “O Desempenho e a diversificação da produção agroindustrial roraimense”; Categoria III – alunos de qualquer curso regular do Ensino Superior, pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu, devidamente matriculados, estes por sua vez, deverão desenvolver um artigo científico sobre “A participação dos produtos fabricados em Roraima nos mercados internos e externos”.

A premiação dos melhores trabalhos acontecerá no dia 18 de outubro, com início às 19 horas, no auditório do IEL/RR, localizado na Av. Capitão Júlio Bezerra – Centro.

Para obter mais informações sobre prazos, inscrições e regulamento do Prêmio FIER de Redação e Artigo Científico 2018, os interessados podem acessar o site ([www.fier.org.br](http://www.fier.org.br)), ou ligar para o telefone (4009-5363).



**PRÊMIO FIER**  
**de Redação**  
**e Artigo Científico**

# Desenvolvimento sustentável da Amazônia é tema de premiações



**AMAZÔNIA**

**2018**  
Belém | PA

## Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente

Inscrições:  
**21 de Maio**  
a **31 de Agosto**

Julgamento:  
**18 de Outubro**

Outorga:  
**23 de Novembro**

15 anos **Professor Samuel Benchimol**

Realização

Da região nordeste paraense, mais especificamente de Bragança, saiu um projeto que mostra como buscar novos meios de trabalhar o desenvolvimento sustentável local. Conhecido pela grande produção de carne (massa) e pata de caranguejo, o município gera, por consequência, um grande volume de resíduo originado da casca do animal.

Para dar uma solução a essa questão, pesquisadores da UFPA desenvolveram um projeto que dará novo destino ao resíduo. “Começamos a pesquisar as propriedades, a aplicabilidade e como ela poderia ser reutilizada. A partir disso descobrimos que a casca, em forma de farinha, se apresenta como uma ótima opção de adubo”, explica Marcus Emanuel Fer-

nandes, biólogo e professor da UFPA no campus de Bragança.

O projeto desenvolvido por Marcus Fernandes junto a um aluno de mestrado, foi, em 2016, um dos agraciados pelos Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, que está com inscrições abertas. A cerimônia de premiação será em Belém, no mês de novembro.

De acordo com Marcus, a premiação ajudou a avançar com as pesquisas. Hoje eles estudam para projetar equipamentos e, futuramente, implantar uma pequena fábrica para produzir a farinha em maior escala. “Além de dar um destino ao resíduo

gerado pela indústria, cria-se uma nova alternativa de renda para quem trabalha com o caranguejo”, completa o professor.

**Premiação** - Os Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2018 possuem duas categorias e são destinados a ribeirinhos, comunidades, micro-empresendedores individuais, empresas, universidades e instituições públicas ou privadas com projetos voltados para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Os projetos podem ser apresentados por pessoas de todas as ocupações, de qualquer parte do Brasil e do exterior, desde que estejam diretamente relacionadas com o desenvolvimento da Região Amazônica. Os trabalhos poderão ser apresentados individualmente ou em grupo e cada participante poderá se candidatar em mais de uma categoria, desde que com propostas distintas.

O julgamento será realizado em 18 de outubro e a outorga será dia 23 de novembro, na Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), que

este ano sedia a premiação.

**Histórico** – O Prêmio Professor Samuel Benchimol foi instituído em 2004, tendo seu lançamento e primeira realização no estado do Amazonas, por meio da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM. Ao longo dos seus 14 anos foram mais de 3.000 (três mil) inscrições e 177 premiações divididas entre projetos e indicações, originadas de quase todos os estados brasileiros, mesmo sendo uma premiação voltada para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

As premiações recebem o apoio do Banco da Amazônia, grupo Bemol/Fogás, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), das Federações de Indústrias da Região Amazônica, Fundações de Amparo à Pesquisa da Amazônia Legal, dentre outras instituições.

**Serviço:** Inscrições abertas para os Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2018. Até dia 31 de agosto, pelo site [www.amazonia.ibict.br](http://www.amazonia.ibict.br)

## BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA



### JUNHO/2018

A Balança Comercial do Estado de Roraima é definida a partir da comparação entre o montante gerado pelas exportações e importações.

O saldo é registrado a partir da diferença entre estas operações, em que a expectativa é de que se obtenha um volume maior de vendas dos nossos produtos para o mercado exterior e que haja menos aquisições de produtos provenientes de outros países.

Em termos simplificados, espera-se que a economia local seja cada vez mais autossuficiente e que a compra de seus insumos dependa menos dos fornecedores estrangeiros, de forma a fortalecer a competitividade do Estado e do país.

Segue abaixo, um resumo do comportamento da Balança Comercial de Roraima, de acordo com dados mais recentes dos órgãos oficiais:

### SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

No mês de junho a Balança Comercial de Roraima apresentou um saldo superavitário referente às suas relações comerciais com outros países, tendo como resultado um montante de US\$ 500.016,00. Ao compararmos o valor apresentado na balança do mês de junho de 2018 com o mesmo período no ano de 2017, registra-se uma queda 810%, uma vez que o saldo naquele ano foi de US\$ 4.551.267,00.

Exportação	Importação	Saldo
US\$ 1.285.982	US\$ 785.966	US\$ 500.016

### DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

#### *Junho em relação a maio.*

As exportações roraimenses totalizaram em junho de 2018 um montante de US\$ 1.285.982,00

em negócios fechados com outros países. Quando comparado este resultado com o do mês anterior, registra-se uma queda de 29,16% no total exportado.

Exportações	Junho/2018 US\$ FOB (A)	Maió/2018 US\$ FOB (B)	Variación % (A/B)
Roraima	US\$ 1.285.982	US\$ 1.815.349	-29,16%
Brasil	US\$ 20.205.077.783	US\$ 19.127.890.542	5,63%

**Junho/2018 em relação a junho/2017**

Os dados econômicos mostram que, ao se comparar o mês de junho de 2018 com o mesmo período no ano de 2017, as exportações roraimenses tiveram um comportamento negativo, sendo este caracterizado pela queda de 77,62% em suas relações econômicas com outros países.

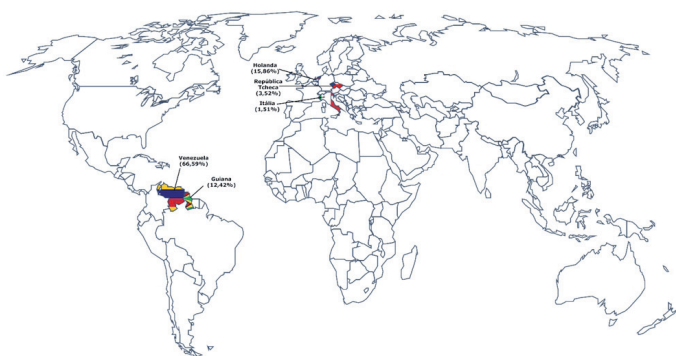
Exportações	Junho/2018 US\$ FOB (A)	Junho/2017 US\$ FOB (B)	Variación % (A/B)
Roraima	US\$ 1.285.982	US\$ 5.746.666	-77,62%
Brasil	US\$ 20.205.077.783	US\$ 19.779.117.924	2,15%

**Principais produtos exportados e Países de destino.**

Os principais produtos que foram exportados por Roraima são:

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação	Países Compradores
Arroz	US\$ 277.357,00	21,57%	Guiana e Venezuela
Madeira	US\$ 269.915,00	20,99%	Itália, Países Baixos e República Tcheca
Sabões	US\$ 161.245,00	12,54%	Guiana e Venezuela
Produtos da indústria de moagem	US\$ 126.186,00	9,81%	Venezuela
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite	US\$ 89.511,00	6,96%	Guiana e Venezuela

Para entendermos melhor o destino dos produtos roraimenses, a figura a seguir apresenta os países com os quais Roraima manteve relações de venda.



Fonte: Autoria própria com base nos dados da ferramenta Comex Stat/SECEX/MDIC

**IMPORTAÇÕES**  
**Junho em relação a maio.**

As importações roraimenses totalizaram em junho de 2018 um valor de US\$ 785.966,00 o que representa um aumento de 31,29%, quando comparamos este valor referente às aquisições de produtos oriundos de outros países com o mês anterior.

Importações	Junho/2018 US\$ FOB (A)	Maió/2018 US\$ FOB (B)	Variación % (A/B)
Roraima	US\$ 785.966	US\$ 598.633	31,29%
Brasil	US\$ 14.320.104.869,00	US\$ 13.259.769.360,00	8,00%

**Junho/2018 em relação a junho/2017.**

Quando comparamos o valor total dos produtos importados em junho de 2018, com o valor de importações no mesmo período no ano de 2017, percebe-se que há uma queda de 52,09% neste tipo de transação internacional, o que significa que o estado adquiriu menos produtos oriundos do exterior.

Importações	Junho/2018 US\$ FOB (A)	Junho/2017 US\$ FOB (B)	Variación % (A/B)
Roraima	US\$ 785.966	US\$ 1.195.399	-52,09%
Brasil	US\$ 14.320.104.869	US\$ 12.769.486.773	10,83%

**Principais produtos importados e Países de origem.**

No mês de maio o item que teve maior importação foi Borracha e suas obras, que deteve de 50,62% do montante total de produtos adquiridos do mercado internacional. A tabela abaixo relaciona os cinco produtos mais importados pelo estado.

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação	Países produtores
Borracha e suas obras	US\$ 397.857,00	50,62%	China, México e Tailândia
Ferro fundido, ferro e aço	US\$ 147.953,00	18,82%	China, Coreia do Norte e Venezuela
Veículos automíveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	US\$ 103.442,00	13,16%	China
Plásticos e suas obras	US\$ 77.052,00	9,80%	China e Venezuela
Cereais	US\$ 19.000,00	2,42%	Guiana

A figura a seguir mostra os países produtores dos itens que Roraima importou no mês de junho:



Fonte: Autoria própria com base nos dados da ferramenta Comex Stat/SECEX/MDIC

# SESI transforma vidas de trabalhadores por meio da Educação



O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado - CET/SESI, tem oportunizado aos trabalhadores industriais, concluir a escolarização do Ensino Fundamental do 6º ao 9º Ano, na modalidade Educação à Distância (EAD) ou semi-presencial, por meio da Educação de Jovens e Adultos –EJA. Com essa modalidade, é possível oferecer horários flexíveis e levar a escola até os alunos, ou seja, o trabalhador consegue estudar dentro da empresa, em casa ou no SESI.

O trabalhador industrial, Elione Nunes dos Santos, concluiu no SESI o Ensino Fundamental no ano de 2014, pelo Programa de Educação Básica e Ensino Profissionalizante – EBEP. À época trabalhava em uma loja de venda de eletrodomésticos. Após concluir o curso ele conseguiu uma vaga em uma empresa industrial (MR Construção), onde está trabalhando atualmente. “O curso foi muito proveitoso e agregou muito valor na minha vida profissional e, embora, eu não tenha concluído o Ensino Médio, tenho pretensão de concluir no SESI”, afirmou.

Já o autônomo Sérgio Alves Pacheco, concluiu a EJA em 2012 e se tornou o orgulho da família, pois as condições na época ficaram difíceis, a empresa em que trabalhava fechou, deixando uma margem de insegurança pela pouca escolaridade e falta de emprego. Estudar no SESI foi decisivo para tomada de decisão e trabalhar como autônomo. “A minha experiência como aluno foi muito boa, obtive conhecimento e crescimento para minha vida pessoal e profissional”, ressaltou.

Para a diretora em exercício da Escola do SESI, Gardênia Cavalcante, “é extremamente importante essa oportunidade dada aos trabalhadores industriais. Enquanto instituição esperamos atender esses alunos, oferecer uma educação completa dando condições para que esses trabalhadores tenham uma base educacional fortalecida, garantindo uma educação de qualidade”, declarou.

De acordo com o Portal SESI Educação, a EJA está presente nos 27 Departamentos Regionais do SESI, e já atendeu mais de um milhão de alunos trabalhadores. Este é um resultado da adesão de empresas, secretarias estaduais e municipais de educação, prefeituras, sindicatos, igrejas e associações comunitárias que se preocupam com a formação de cidadãos.

Os empresários e trabalhadores das empresas industriais que desejam conhecer mais sobre o Programa e como aderir, podem obter mais informações junto à secretaria da Escola do SESI, por meio do telefone: 4009-1895, ou no endereço, Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 3786, Aeroporto.

A EJA - A Educação de Jovens e Adultos é uma das modalidades da Educação Básica, é destinada a quem tem 15 anos ou mais e não conseguiu estudar ou concluir os estudos na idade própria, nos cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio. As metodologias são adequadas à faixa etária e às experiências de vida dos alunos, enquanto os materiais didáticos e seus conteúdos estão em sintonia com o segmento da indústria em que os alunos trabalhadores atuam.

# **SENAI/RR promove encontro “Desvendar 4.0” para que empresários conheçam as oportunidades da nova revolução industrial**

*Diferentemente do ocorrido nas três primeiras revoluções, a quarta Revolução Industrial vem sendo anunciada de forma antecipada*

Embora essa nova revolução industrial traga consigo o potencial de gerar grandes impactos econômicos, provenientes de melhorias substanciais na eficiência operacional ou mesmo da geração de novos modelos de negócio, as indústrias ainda necessitam aprimorar o entendimento sobre esse novo cenário. Isso se deve ao fato de ainda haver um desalinhamento sobre os conceitos atrelados à 4ª Revolução Industrial.

Considerando o novo contexto apresentado pela mais nova revolução industrial, o SENAI em todo o Brasil convida os empresários para o “Desvendar 4.0”. Será um evento promo-vido pelo departamento nacional do SENAI que acontecerá em todos os departamentos regionais com o objetivo de sensibilizar para os desafios e oportunidades da indústria 4.0.

Nesse sentido, a chamada Indústria 4.0 é a grande oportunidade para a indústria brasileira ser mais produtiva, por meio de tecnologias digitais que vão ajudar as empresas a aprenderem e serem mais ágeis. Em outras palavras, o aumento da produtividade da indústria brasileira passa pela capacitação profissional de acordo com essa nova realidade e pela transformação dos processos e gestão das empresas.

O “Desvendar 4.0” traz um momento de informação e debate sobre os desafios e as oportunidades da nova indústria, por meio de uma palestra realizada com um especialista em Indústria 4.0, no dia 12 de setembro, seguido de um painel com debate do tema “Jornada rumo à Indústria 4.0”. Na oportunidade serão apresentados cases de manufatura enxuta e/ou manufatura avançada, trazendo os benefícios das intervenções do SENAI nas indústrias.

O público alvo são empresários, gestores, profissionais de recursos humanos, técnicos e demais interessados que queiram compreender os conceitos, impactos e as possibilidades da Indústria 4.0 nos negócios e na carreira, pois é preciso estar atento a essa transformação da produção industrial com novos processos, produtos e modelos de negócios.

A CNI trabalha desde 2016 na sensibilização da indústria para a importância de se engajar neste movimento em direção à Indústria 4.0 e atua junto ao governo para a criação de políticas públicas capazes de apoiar o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras, assim como vem ocorrendo nas demais nações industrializadas.

## **A indústria deve enxugar seus processos produtivos**

As empresas precisam adotar métodos consagrados como manufatura enxuta, eficiência energética e produção mais limpa. Ao enxugar seu processo produtivo, as indústrias passam a conhecer melhor suas deficiências e oportunidades de melhorias antes de implantar a digitalização.

## **A indústria deve requalificar trabalhadores e gestores e fazer atualização tecnológica do setor**

É fundamental que os trabalhadores estejam aptos a introduzir práticas inovadoras e ágeis nas empresas. Para isso, é necessário que eles tenham conhecimento sobre as novas tecnologias digitais, sobre técnicas de programação e análise de dados, assim como sejam capazes de resolver problemas complexos, por meio das chamadas competências socioemocionais, as softskills.

## **A inserção na indústria 4.0 deve se iniciar por tecnologias já disponíveis e de baixo custo**

A indústria 4.0 deve ser vista, antes de tudo, como instrumento para as empresas entenderem o que está ocorrendo no seu chão de fábrica. O uso de sensores e de tecnologias como internet das coisas, computação em nuvem e big data já estão disponíveis a custos acessíveis e podem ajudar gestores a compreender melhor eventos que ocorrem na produção. Homem e máquina devem trabalhar lado a lado para tornar o sistema produtivo mais eficiente.

## A indústria deve investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Inovar é vencer.

As empresas mais competitivas são as que mais investem em inovação. A indústria precisa inovar, visando à implantação de fábricas inteligentes, flexíveis, ágeis e conectadas com suas cadeias de fornecimento. A indústria brasileira deve e precisa ousar no desenvolvimento de produtos inteligentes e conectados, que utilizem tecnologias disruptivas, capazes de afetar o mercado internacional. É possível à indústria brasileira começar trilhar desde já o caminho da Indústria 4.0, seguindo a rota de sucesso de países como Estados Unidos, Alemanha, Japão e Chi-

na, que conseguiram ganhos relevantes de produtividade com o uso de tecnologias digitais. O que se faz necessário é ver este momento não como ameaça, mas como uma grande oportunidade de tornar o setor industrial mais produtivo e inovador, com efeitos positivos para o desenvolvimento econômico e social do país.

Os interessados em conhecer a 4ª Revolução Industrial, a Indústria 4.0, devem acessar o site [www.senai40.com.br](http://www.senai40.com.br) e realizar sua inscrição para a palestra que acontecerá no dia 12 de setembro, às 19h, no auditório do SENAI/RR, localizado na Av. dos Imigrantes, 399 – Asa Branca, nesta cidade de Boa Vista.

**DESVENGAR**  
**4.0**

**12.09.2018**  
**19h**

**Palestras**

**Workshops Tecnológicos**

Conheça as **oportunidades** da nova indústria para sua vida e seus negócios.

**EVENTO GRATUITO.**  
Vagas limitadas.





ENSINO A DISTÂNCIA



Instituto Euvaldo Lodi  
Uma iniciativa da FIER



**PÓS-GRADUAÇÃO**  
**NAS ÁREAS:**  
**Educação, MBA e**  
**Jurídica.**



**MENSALIDADES**  
**A PARTIR DE:**  
**R\$ 69,90**



Instituto Euvaldo Lodi  
Uma iniciativa da FIER

# CURSO MARKETING DE VENDAS



12 horas  
13 a 16 de agosto  
Investimento: R\$ 200,00  
Horário: 19h às 22h  
3623-1307/98112-2075



VAGAS  
LIMITADAS

